A EDUCAÇÃO SOCIOEMOCIONAL NA FORMAÇÃO DE DOCENTES: DESAFIOS E PRÁTICAS

Crislene Costa Santos Razente [1]
Thamiris Dias Vasconcelos [2]

RESUMO

Este trabalho discute a relevância da educação socioemocional como eixo fundamental na estrutura curricular e prática do curso de Formação de Docentes. O objetivo geral é analisar a importância do desenvolvimento de competências socioemocionais — como empatia, resiliência e comunicação assertiva — tanto para o autocuidado e gestão de estresse das futuras professoras quanto para a mediação eficaz de conflitos em sala de aula. Metodologicamente, a pesquisa caracteriza-se como um estudo de natureza qualitativa, desenvolvido por meio de revisão bibliográfica fundamentada nas diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e na literatura sobre psicologia da educação e da disciplina de Desenvolvimento Humano e Socioemocinal aplicadas nas turmas do primeiro e segundo ano do curso. Os resultados apontam que a indissociabilidade entre cognição e afeto potencializa o ambiente de aprendizagem, criando espaços de segurança psicológica essenciais para o desenvolvimento integral infantil. Conclui-se que inserir a temática socioemocional na formação inicial docente é crucial para preparar profissionais capazes de humanizar as relações escolares, promovendo uma educação baseada no diálogo, na escuta ativa e na empatia.

Palavras-chave: Educação Socioemocional; Formação de Docentes; Prática Pedagógica; BNCC.

[1] Doutoranda do Curso de Educação para a Ciência e Matemática. da Universidade Estadual de Maringa – UEM - PR, crisrazente@yahoo.com.br.
[2]Mestre em Educação pelo Curso PPFOR da Universidade Estadual de Paranavaí- UNESPAR -PR, thadvasconcelos@hot.com;